



Circuito Regional

*Ciência, Tecnologia e Inovação para
o Desenvolvimento Sustentável*

AS CONTRIBUIÇÕES DA PRÁTICA DO VOLEIBOL NA FORMAÇÃO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES ATENDIDOS PELO PROJETO DE INICIAÇÃO DESPORTIVA ESCOLAR - PIDE

MEURER, Oriele Maria; DELPINO, Pablo Pelle; SANTOS, Richard William Machado dos; CARDOSO JUNIOR, Ronaldo Adriano; GODINHO, Gabriel Diaz; FACHINETO, Sandra?

1. Discentes do Curso de Educação Física, Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC) - campus de São Miguel do Oeste e bolsistas do Projeto de Iniciação Desportiva Escolar - PIDE; 2. Docente do Curso de Educação Física, Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC) - campus de São Miguel do Oeste e coordenadora do PIDE.

Área: Ciências da Vida e Saúde

Introdução: O Projeto de Iniciação Desportiva Escolar (PIDE), criado pela Fundação Catarinense de Esporte (FESPORTE) beneficia crianças e adolescentes, entre 10 e 16 anos, no contraturno escolar com atividades esportivas em diversas modalidades, além de oportunizar que universitários atuem como monitores esportivos. Com o projeto, os alunos têm a oportunidade de melhorar as capacidades físicas de acordo com sua idade. Também, a prática esportiva auxilia no desenvolvimento integral deles, desenvolvendo valores éticos e morais. **Objetivo:** Desenvolver e aperfeiçoar habilidades motoras, cognitivas e sócio afetivas de alunos de diferentes faixas etárias a partir da prática recreativa do Voleibol. **Método:** As atividades são desenvolvidas no Centro Esportivo da Universidade do Oeste de Santa Catarina – UNOESC, Campus de São Miguel do Oeste e também nos municípios de Anchieta e Guaraciaba, Santa Catarina. Participam 116 alunos com idades entre 10 e 16 anos, de ambos os sexos. Para as práticas são utilizados diversos materiais disponibilizados pelo projeto como bolas, cones, além de outros disponíveis na instituição como a rede de voleibol, cordas, arcos, steps. As aulas são desenvolvidas de forma que todos os alunos em suas diferentes idades e fases de desenvolvimento possam participar e aprender. Realizam-se atividades recreativas com jogos de estafetas, jogos adaptados até o jogo formal, utilizando-se do método global, aumentando a dificuldade para os alunos de forma gradativa. Essa forma facilita o aprendizado e é motivadora para o aluno. Abordagens lúdicas ou recreativas são utilizadas para trabalhar elementos técnicos e táticos, visto que são mais prazerosos e assim promovem melhor compreensão e aprendizado. **Resultados:** Pode-se perceber uma evolução positiva nas habilidades motoras, cognitivas e sócio afetivas dos alunos se comparado ao início do projeto. A percepção do espaço, tempo de bola, força e gesto motor ficaram mais evidentes além do ganho de autoconfiança. Nas atividades é perceptível o respeito, o espírito de equipe e cooperação, resultado das dinâmicas de grupo envolvido trabalho em equipe, empatia, resolução de problemas em



Circuito Regional

*Ciência, Tecnologia e Inovação para
o Desenvolvimento Sustentável*

grupo. As regras e fundamentos ainda devem ser trabalhadas, especialmente para as crianças menores e que não possuem um contato maior com a modalidade ou são pouco conhecidas por eles. Os alunos apresentam melhor controle e domínio da bola, visto que a vivência da modalidade é semanal. **Conclusão:** Conclui-se que a metodologia utilizada pelos monitores através de abordagens mais recreativas contribuem para melhorar aspectos técnicos e físicos além de promover maior interação entre o grupo participante.

Palavras-chave: Voleibol; Habilidades Motoras; Habilidades Cognitivas; Aspectos Sócio Afetivos.

Contato: Oriele Maria Meurer, orielemeurer@hotmail.com

Agradecimentos: Os autores agradecem a FESPORTE – Fundação Catarinense de Esporte pela concessão de bolsa para monitoria esportiva no PIDE – Projeto de Iniciação Desportiva Escolar.